**Novo setor aquece busca por executivos comerciais**
*Jacilio Saraiva*

Sites de compras coletivas como Peixe Urbano, Groupalia e Groupon estão em busca de talentos. Há vagas abertas para gerentes, principalmente na área comercial, além de colocações para programadores e desenvolvedores de sistemas. Segundo informações das empresas, existe dificuldade para encontrar bons currículos no setor e, em mercados mais concorridos como Rio de Janeiro e São Paulo, o prazo para contratar um gerente pode ser superior a um mês. Há pelo menos 800 sites de negócios em grupo no Brasil.

De acordo com a consultoria de recursos humanos DNA Hunter, a demanda por executivos no setor aumentou cerca de 50% em um ano. Como o setor ainda é recente no Brasil, 25% das contratações em algumas empresas são de profissionais egressos de outros sites de compras coletivas, mas a maioria dos recém-admitidos vem de setores como varejo, telecomunicações e TI. "A procura cresceu principalmente na área comercial dos grandes players, por conta do aumento da competitividade", diz Douglas Leite, sócio-fundador do Vitrine Coletiva e presidente da Associação Brasileira das Empresas de Compras Coletivas (Abecc), que reúne 25 associadas.

O 'boom' de novos negócios no setor de compras coletivas aconteceu em 2010 e durou até abril deste ano, segundo Leite. "Hoje, o segmento deixou de ser novidade. Houve redução das compras por impulso e o público está mais exigente. Tudo isso demanda uma atuação mais estratégica dos sites e de seus executivos para oferecer diferenciais aos consumidores." Com esse movimento, as empresas passaram a aprimorar processos seletivos com recrutamentos mais rigorosos. "As empresas viram que contratar errado é perda de tempo. Nos mercados mais competitivos, como as grandes capitais, pode-se demorar mais de um mês para contratar um gerente."

No Peixe Urbano, cerca de cem profissionais foram admitidos no último trimestre somente no Brasil. O site foi lançado em março de 2010 e tem 800 colaboradores no país - o número chega a mil quando somados os funcionários na Argentina e no México.

Atualmente há 80 vagas abertas na unidade brasileira, inclusive para gerência, nas áreas de turismo, comercial, produto e marketing. "Também procuramos profissionais para o setor financeiro e contabilidade", diz a diretora de gente e gestão, Maria Fernanda Ortega.

De acordo com ela, o momento é de ampliar o quadro. "Temos planos de expandir nas cidades e países onde já estamos presentes e investir em outras regiões. As contratações continuam." Na área gerencial, a diretora procura líderes proativos e que saibam valorizar o trabalho em equipe. "Seguimos a filosofia do 'não fale, faça' e queremos profissionais que tirem ideias do papel." A experiência no desenvolvimento de novos negócios também pesa nos currículos avaliados.

Contratado há dois meses para a gerência de inteligência de marketing e relacionamento com o cliente do Peixe Urbano, Rogério Vaz era responsável pela área de marketing on-line do Comprafacil.com, do grupo Hermes S.A., da área de varejo. Na nova função, cuida de campanhas de ativação e retenção de usuários. "Isso inclui analisar o perfil dos clientes e entender suas necessidades, além de acompanhar o mercado de compras coletivas e gerar informações gerenciais para a empresa", diz o executivo, graduado em estatística e pós-graduado em análise de sistemas e marketing.

Cerca de 80% dos processos de recrutamento do Peixe Urbano são realizados pela área de recursos humanos do site em feiras, eventos, anúncios on-line, redes sociais e seleção interna. O restante vem de indicações e headhunters. Para driblar as dificuldades de contratação, a executiva também recorre a currículos de outros países da América Latina, além da Europa e Estados Unidos. O mutirão em busca de candidatos inclui ainda prospecções em universidades, organização de churrascos de confraternização e um programa de incentivo para indicações.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.

Com a expectativa de faturar □ R$ 120 milhões em 2011 mundialmente, a Groupalia, de origem espanhola, mantém 150 empregados no escritório brasileiro, aberto há pouco mais de um ano. A previsão para 2012 é de mais contratações, mas não tem sido fácil preencher as vagas. "Por ser um mercado novo, não conseguimos pessoas com experiência. Por essa razão, focamos na capacitação interna", diz Thiago Melo Mei, diretor de marketing da Groupalia Brasil. No último trimestre, a empresa contratou 33 pessoas no Brasil, a maioria de setores como varejo, TI e e-commerce.

A escassez de talentos é observada também em sites menores e mais especializados. No Show Barato, que vende apenas instrumentos musicais, ingressos para espetáculos e aulas de música, há cinco posições abertas para as áreas de vendas e promoções. "Estamos buscando um gerente de projetos", afirma o CEO Daniel Neves, que inaugurou o site em setembro. A empresa tem oito funcionários e a previsão é chegar a uma equipe de 20 pessoas em 2012. "Nessa área, muitas companhias visam o perfil técnico dos candidatos. Queremos profissionais polivalentes, com conhecimento de ferramentas de marketing on-line e branding, mas com experiência em relações públicas."

Para Celso Malachias, sócio-diretor da DNA Hunter, start ups e empresas de internet querem executivos experientes para "entrar jogando" - ou que tragam retorno rápido. "A demanda por executivos do nível C, que engloba os Chief Information Officer (CIO), Chief Technology Officer (CTO) e Chief Marketing Officer (CMO) aumentou cerca de 50%, de 2010 para 2011."

Para grupos iniciantes do setor, o problema não é apenas achar candidatos, mas mostrar aos novos executivos o tamanho que a operação poderá alcançar em pouco tempo, segundo Malachias. "Mesmo quando dizemos que um fundo de private equity escolheu o negócio em questão para investir, os profissionais querem conhecer detalhes antes de assinar o contrato. É uma decisão de 'mão dupla'. A empresa escolhe o candidato e o candidato escolhe a empresa."

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 14 e 15 nov. 2011, Eu & Investimentos, p. D10.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.